

**PROFESSOR,  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

# PUCViva

Nº 1008 - 31/10/2016

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

## O ÚLTIMO CONSUN DE ANNA CINTRA

Se nenhum fato excepcional justificar uma sessão extraordinária, o Conselho Universitário (Consun) de 25/10 foi o último dirigido pela professora Anna Maria Marques Cintra. O Conselho de novembro já deverá ocorrer sob a presidência da professora Maria Amália Andery, reitora eleita neste ano.

Os conselhos presididos por Anna Cintra começaram sob o signo da resistência, com estudantes e professores reagindo contra a nomeação do cardeal, enquanto que a reitora nomeada revidava com punições e arbítrio; já os conselhos subsequentes terminaram debaixo de um clima de marasmo poucas vezes visto na universidade. Anna Cintra aprofundou o vácuo de poder no Consun, que desde o mandato do professor Dirceu, com a intervenção da Fundação São Paulo, ocupava-se de questões menores, enquanto o Conselho Superior de Administração (Consad) dava as cartas nos temas estruturais da universidade. As pautas mensalmente indicadas para a discussão dos conselheiros, via de regra, referiam-se a assuntos menos pertinentes, enquanto questões de fundo, quan-

do afloravam a discussão, eram trazidas por outros conselheiros como "outros assuntos".

E o conselho de quarta-feira não foi diferente: enquanto a universidade continuava imersa em seus problemas estruturais e o país mergulhado em ataques aos trabalhadores e aos direitos sociais, a grande maioria das pautas referia-se à adequação de cargas horárias e matrizes curriculares. O assunto mais

polêmico foi trazido pelo processo do aluno Álvaro Pupo que teve indeferida a sua prorrogação do prazo de conclusão de curso. Após mais de uma hora de discussão os conselheiros resolveram prorrogar o prazo para término de seu curso por mais seis meses, entendendo que ocorreu um erro administrativo na emissão dos boletos de pagamento.

A professora Anna Cin-

tra informou sobre a regularização do Fies, lembrando que dos 1028 alunos inscritos pela PUC-SP, até o dia 25/10, 900 já haviam regularizado a sua situação. O atraso do Fies impactou em cerca de R\$ 11 milhões o caixa da PUC-SP e fez com que a universidade realizasse uma reunião com gestores de outras instituições afetadas no TUCA, para que providências fossem adotadas.

### Homenagem a Dom Paulo relembra sua luta política

Em comemoração aos seus 95 anos, Dom Paulo Evaristo Cardeal Arns - arcebispo emérito de São Paulo - foi homenageado por sua trajetória política na segunda-feira, dia 24/10, no Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA). Na celebração, admiradores de Dom Paulo destacaram sua atuação decisiva nos anos da Ditadura Militar, além dos seus trabalhos na defesa dos direitos humanos. Os participantes ainda aproveitaram o evento para tecer críticas ao governo ilegítimo de Michel Temer que, por meio das propostas da reforma trabalhista, da terceirização, reforma do ensino médio e da PEC 241, coloca em risco os direitos sociais dos brasileiros. Destacaram-se também os gritos de "Fora Temer", atribuin-



VERÔNICA LUGARINI

D. Paulo saúda a platéia com o boné do MST

do à celebração papel de resistência a um governo ilegítimo que arquitetou um golpe jurídico e midiático. Dom Angélico Sândalo Bernardino, bispo da diocese de Blumenau, presente à ocasião, disse: "Naquele tempo [Dom Paulo lutou] contra a ditadura ci-

vil-militar, e essa resistência, a que ele nos convida, é permanente no Brasil atual". Ainda durante o evento, militantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) homenagearam Dom Paulo entregando-lhe um boné do movimento.

**FORA TEMER!**

**ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !**

**PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DOS TRABALHADORES!**

**CONTRA O AJUSTE FISCAL E DESTRUIÇÃO DE DIREITOS!**

**PREPARAR A GREVE GERAL!**

**FUNCIONÁRIO**

**Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se  
à AFAPUC**

# Outubro Rosa continua com campanha de doação de lenços e bonés

*Depois do sucesso da manifestação de quarta-feira, 19/10, quando toda a PUC-SP se vestiu de rosa para lembrar a prevenção ao câncer de mama, os funcionários, junto com a DRH, Cipa e SAE, e o apoio da AFAPUC e APROPUC, continuaram com a campanha de doação de lenços e bonés para as pessoas afetadas pelo câncer de mama. As manifestações não se restringiram somente ao campus Monte Alegre, mas se espalharam com muita animação e solidariedade por outros campi da universidade. Veja abaixo mais alguns momentos desta celebração.*



## O Outubro Rosa em todos os campi da PUC-SP

*Acima (esq) Iramaia Elaine Henrique, da SAE Monte Alegre, deposita um lenço em uma das urnas espalhadas pela PUC-SP; abaixo os funcionários do câmpus Vila Mariana; acima (centro) funcionários e professores da Marquês de Paranaguá tendo na foto à sua direita os trabalhadores do câmpus Ipiranga; no centro da página a turma da Cogeeae; à esquerda (acima) os funcionários de Santana e abaixo os funcionários de Sorocaba.*

# STF ataca direitos dos trabalhadores através do veto à desaposentação

Mais uma vez o Supremo Tribunal Federal demonstra seu caráter classista e de submissão ao governo golpista de Michel Temer: na quarta-feira, 26/10 por 7 votos contra 4 o plenário rejeitou a chamada desaposentação, mecanismo que poderia proporcionar aos aposentados que ainda trabalham uma recuperação do valor inicial de sua aposentadoria.

A Advocacia Geral da União já vinha militando contra a aprovação da desaposentação, enviando ao

Supremo o argumento falacioso de que a medida causaria um rombo de R\$ 7,7bilhões nas contas do governo.

O judiciário por sua vez não deixou a bola cair, atacou os direitos dos trabalhadores com uma semcerimônia fora do comum. Enquanto os direitos da classe dominante (como o bolsa-empresário) são preservados pelo governo golpista, os trabalhadores são penalizados cada vez mais. A atitude do Supremo abre brecha para que novos ataques à Previdência sejam

cometidos no ano que vem, se a PEC 241 for aprovada.

No dia seguinte novo ataque do Judiciário: na quinta-feira, 27/10, os ministros legitimaram o corte de ponto desde o primeiro dia de greve dos servidores públicos. A votação teve 6 votos favoráveis e 4 contrários à medida.

## APROPUC

Independentemente do veto à desaposentação, a APROPUC conti-

nuará disponibilizando aos professores o serviço de revisão dos valores da aposentadoria. É bom lembrar que anualmente as aposentadorias sofrem defasagens em relação aos valores de reajuste do salário mínimo.

Além disso outros tipos de erros no cálculo do benefício também são constantes. Assim os professores que estiverem interessados na possibilidade de recálculo de seu benefício podem procurar a APROPUC através do telefone 3865-4914.

## Prêmio Vladimir Herzog destaca grandes reportagens e mostra resistência ao atual governo

O 38º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos - realizado desde 1979 - premia anualmente jornalistas que, por meio de seu trabalho, contribuem para a promoção dos direitos humanos, cidadania e democracia. Este ano o evento aconteceu na noite de 25/10, no Tucarena. Apresentado pelo jornalista Juca Kfoury, a premiação teve início com o hino nacional, como acontece em todas as edições. Mas, excepcionalmente em 2016, o hino foi resignificado com gritos de "Fora Temer" que eclodiram pelo teatro ao final da música, seguidos de muitos aplausos.

No discurso de abertura, Júlio Neves, da Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo, trouxe à tona a importância do prêmio, especialmente em tempos de

ameaças à liberdade de expressão e de imprensa, e aos direitos dos brasileiros. "Infelizmente, na data em que reverenciamos a vida de um mártir do jornalismo no Brasil, temos pouco a comemorar. Na política, o impedimento imposto a presidente eleita [Dilma] dá claros sinais de retrocesso, com ameaça de volta ao passado da repressão, da censura, da intransigência e do autoritarismo", disse Neves.

### RODA DE CONVERSA

Já no período da tarde foi realizado o 8º Prêmio Jovem Jornalista, com Pautas Vencedoras, e a 5ª Roda de Conversa com os vencedores do prêmio Vladimir Herzog, onde os ganhadores conversaram sobre o processo de apuração das matérias e sobre a dificuldade de inserir temas de direitos humanos



VERÔNICA LUGARINI



Ao lado a premiação à equipe de Caco Barcelos, acima os participantes da roda de conversa

nas redações que trabalham majoritariamente com hard news.

A roda de conversa tem se tornado uma das principais atrações do evento com discussões sobre como os vencedores elaboraram suas matérias. A roda é coordenada há cinco anos pelo jor-

nalista e professor do curso de jornalismo da PUC-SP Aldo Quiroga.

Neste ano Natalia Viana ex-aluna de Jornalismo da PUC-SP foi uma das vencedoras.

É possível conhecer os vencedores pelo site: [www.premiovladimirherzog.org.br](http://www.premiovladimirherzog.org.br).

## GAUCHE NA VIDA

# Em defesa do Programa "De Braços Abertos"

Marcos Vinícius Maia

O Programa "De Braços Abertos" (DBA) nos mostra através do cotidiano, como numa constante e ininterrupta construção, como política pública inteligente e eficaz em abordagem metodológica através da redução de danos no tratamento aos usuários de crack e outras drogas. Por que tal afirmação? Oras, mais da metade dos 500 beneficiários do Programa do DBA passaram por internações em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas, bem como o sistema carcerário, entretanto, retornaram à cena de uso. Não é criminalizando a pobreza e/ou de forma higienista e com truculência policial que será encontrada a melhor solução a essas pessoas que são gente como a gente.

Um das principais e notórias diferenças entre o Programa De Braços Abertos ao Programa do Governo do Estado "Recomeço" são: no DBA, fazemos a abordagem baseada na política da redução de danos e no cuidado em liberdade, respeitando sempre os direitos elementares das pessoas e, o foco do programa não é nas substâncias e sim no ser humano. Somente por estas abordagens explicitadas acima, podemos sem dúvida alguma enten-

der qual caminho e ideal segue cada programa e suas propostas. O Recomeço trabalha com a ideia da internação compulsória como saída e solução aos usuários de drogas, esperando que eles nunca mais façam uso, abstinentes.

O DBA acredita que trancar não é cuidar, por isso cuidamos em liberdade.

Seria por demais utópico querer que as drogas lícitas e ilícitas do nada

do cotidiano. O novo prefeito eleito, João Dória, afirmou em campanha e após ter ganho as eleições que descontinuará o DBA, alinhando e transferindo o mesmo para o Programa Recomeço, demonstrando que veio a somar somente com as questões da legenda do partido ao qual pertence, sem ao menos ter o interesse na importância da política pública que rege diretamente para o bem

O DBA, hoje atende cerca de 500 beneficiários, dentro dos hotéis sociais, oferecendo-lhes comida, dormida e trabalho. Sem contar o que há de mais importante a este público, a escuta 24 horas, que é imprescindível na compreensão, formação de vínculos a pessoas que sempre foram invisíveis à sociedade, que só querem que estes desapareçam de suas paisagens.

O De Braços Abertos está chegando ao seu terceiro ano de existência e, como tal, já coleciona histórias inenarráveis de vidas vitoriosas das quais haviam como certas perdidas na areia movediça da desigualdade social.

E vocês aí, estão de braços abertos para nos escutarem? Não fiquem de braços cruzados e procurem saber sem osmose midiática sobre o programa. Há tantas vidas que valem o dia a dia de trabalho. O De Braços Abertos é um programa revolucionário que nasce remando forte contra a maré aos que querem fazer desaparecer estes seres humanos aos olhares da sociedade, trancando-os de forma higienista numa lógica capitalista de criminalização da pobreza e encarceramento em massa. Trancar não é cuidar! Não à descontinuidade do DBA!

Marcos Vinícius Maia é Sociólogo pela PUC/SP e Trabalhador do Programa "De Braços Abertos"

**“ É preciso deixar claro que o prefeito eleito, nunca sequer veio conhecer de perto a Cracolândia e os hotéis sociais para descontinuar algo que simplesmente desconhece, e vindo de cima pra baixo, sem diálogo, nos parece prática ditatorial. Haverá, nesse caso, muita resistência por parte de quem pensa diferente e confia no Programa De Braços Abertos. ”**

desaparecessem da terra. Afinal, é de fato interessante que não se suprimam, haja visto que a maior angústia das pessoas é o sistema opressor em vigência, o Capitalismo, que leva algumas pessoas a fazerem uso de drogas para sobreviver às intempéries da vida - embora isso não seja uma regra, pois o uso recreativo das drogas é feito por boa parte da sociedade, sem em nada prejudicar o bom andamento dos afazeres

estar e salubridade dos seres humanos por ela atendidos. É preciso deixar claro que o prefeito eleito, nunca sequer veio conhecer de perto a Cracolândia e os hotéis sociais para descontinuar algo que simplesmente desconhece, e vindo de cima pra baixo, sem diálogo, nos parece prática ditatorial. Haverá, nesse caso, muita resistência por parte de quem pensa diferente e confia no Programa De Braços Abertos.

# Câmara aprova PEC 241, mas trabalhadores continuam mobilizados

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira, dia 25/10, a PEC 241 (Proposta de Emenda à Constituição número 241/2016) em segunda votação por 359 votos a favor, 116 contra e duas abstenções. Agora a proposta segue para o Senado, onde será apreciada em dois turnos. A expectativa é de que a primeira votação seja marcada para ainda este ano, com data prevista para 29/11, com votação final em 13 e 14/12.

Diante desse cenário, os trabalhadores brasileiros já informaram que irão se mobilizar com jornadas de luta e greves gerais contra a "PEC da destruição", como vem sendo conhecida. Por isso, a Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, em São Paulo, organiza um calendário de mobilizações. Já no dia 11/11 será realizado o Dia Nacional de Protestos, Mobilizações e Paralisação.

"Impulsionaremos o envolvimento e participação do ativismo de nossa central em todos os estados, especialmente naquelas categorias que já deliberaram por paralisação nesse dia, bem como garantiremos a presença da central em atos unitários que sejam realizados", informou em nota divulgada pela Coordenação Nacional da CSP-Conlutas.

Serão realizadas outras duas manifestações ainda este ano: a Marcha da Periferia, programada para o dia 20/11, e um novo Dia Nacional de Protestos Paralisações e Greves, para o 25/11.

## SOBRE A PEC 241

Desde o início da PEC 241 - que prevê o congelamento dos gastos públicos durante 20 anos - economistas e outros especialistas das áreas sociais já destacam o perigo da aprovação dessa medida, que causaria um retrocesso desastroso para o país porque aprofundaria o desinvestimento em áreas públicas como saúde e educação, que já estariam operando no limite, de acordo com o governo.

Portanto, para justificar esses cortes dos direitos básicos, o governo utiliza

o discurso de que os problemas da crise econômica - déficit primário de aproximadamente R\$ 154 bilhões neste ano, aumento do desemprego que já atinge 11,8% dos brasileiros e também queda da produção e do comércio - só poderão ser resolvidos com os cortes de investimentos sociais. O que por si só é uma contradição, pois é exatamente em momentos de crise que os investimentos estatais se tornam extremamente necessários para estimular o crescimento do país.

Por outro lado, o presidente ilegítimo Michel Temer, sua equipe econômica e seu ministro da

Fazenda, Henrique Meirelles, omitem que parte do acúmulo dessa dívida pública provém da alta taxa de juros de papéis do governo, que são comprados pelos bancos e pela elite financeira do Brasil. Dessa forma, os gastos apenas com as taxas de juros atingem 10,11% do Produto Interno Bruto (PIB), o que representa o dobro de todo o aumento do gasto social (4,7% do PIB) ocorrido em 13 anos.

Por isso, resistir, lutar e se mobilizar contra PEC 241 deve ser prioridade para confrontar a aprovação dessa medida covardemente imposta aos brasileiros.

## Em defesa da educação pública de qualidade estudantes continuam ocupando escolas

A luta dos estudantes contra a Medida Provisória de reforma do Ensino Médio e contra a PEC 241 continua. Até o fechamento desta edição, 1047 escolas estavam ocupadas por alunos secundaristas, de acordo com a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), sendo que também estavam ocupadas 102 universidades e três Núcleos Regionais de Educação (NREs).

As ocupações começaram no dia 3/10 e continuam avançando. O Paraná ainda concentra o maior número, com 836 escolas ocupadas.

Ainda na semana passada, a secundarista de 16

anos, Ana Júlia Ribeiro, deu uma aula sobre ética, política, responsabilidades e princípios na Câmara ao discursar sobre as ocupações que ocorrem hoje no Paraná e falar que as mãos dos deputados estavam manchadas de sangue por conta das repressões sofridas pelos estudantes.

### MANIFESTO

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) já divulgou um manifesto, assinado pela APROPUC e outras entidades e movimentos sociais, em defesa da educação pública em

todos os seus níveis.

O manifesto "Educação na rua contra a retirada de direitos, a Lei da Mordaza e a Reforma do Ensino Médio" destaca que desde a década 1990, a educação brasileira passa por um processo de contrarreforma que vem intensificando o processo de privatização e a mercantilização, transformando a educação em mercadoria e não mais em direito".

O texto também destaca que as iniciativas de projetos de lei como a Escola sem Partido representam a imposição da "Escola com Mordaza", que retira a liberdade de expressão dos professores.

# ROLA NA RAMPA

## Curso de Serviço Social encerra comemorações dos seus 80 anos

Após promover diversos encontros que debateram temas como o papel do assistente social na gestão universitária, a formação do curso de Serviço Social na PUC-SP e os caminhos percorridos pelo

Serviço Social no país, encerram-se as comemorações de aniversário de 80 anos. Esse fechamento acontecerá no dia 7/10, das 19h às 22h, no TUCA, localizado na rua Monte Alegre, 1024.

## Em novembro acontece o 25º Encontro de Iniciação Científica

Acontecerá no dia 9/11 uma quarta-feira, o 25º Encontro de Iniciação Científica na PUC-SP: memória de um processo de desenvolvimento científico. A comemoração desses 25 anos irá resgatar a trajetória da pesquisa durante a gradua-

ção, que sempre se pautou pelo compromisso com a sociedade. Será possível conhecer os resultados de cerca de 330 pesquisas, na forma de pôster, bem como participar de exposição oral em 29 sessões de comunicações coordenadas.

## Convenção Coletiva garante salários até o final do recesso para demitidos

O professor que for demitido sem justa causa a partir de 16/10 tem garantido os salários até janeiro de 2017, no final do recesso. Este é um direito das convenções coletivas de trabalho, conquistado pelo sindicato e toda a categoria. A garantia vale para todos os professores do ensino privado em São Paulo (educação

básica, ensino superior, Senai, Senac), independentemente do tempo de serviço na escola. Quem leciona na educação básica recebe pelo menos até 20/01. No ensino superior até 18/01, no mínimo. No Senac até 19/01, e no Sesi e no Senai (inclusive nível superior), até um dia antes do reinício das aulas.

## Avaliação docente chega ao seu final

Encerrou-se no dia 30/10 a avaliação da Docência para a Graduação e Pós-Graduação. Na Avaliação da Docência, os indicadores da prática docente são avaliados ao mesmo tempo pelo olhar do professor e estudantes, permitindo

um levantamento de informações que, conjuntamente, subsidiam o aperfeiçoamento dos cursos. Os formulários para a avaliação foram colocados no portal acadêmico e os resultados deverão ser anunciados brevemente.

## PUC-SP entre os finalistas do 58º Prêmio Jabuti

Duas docentes da PUC-SP concorrem ao maior prêmio literário do país: Lucrécia Ferrara (Comunicação, Mediações, Interações, na categoria "Comunicação") e Sandra Madureira (coautora de Manual de Fonética Acústica Experimental - Aplicações e Dados do Português, ao lado de Plínio Almeida Barbosa, na categoria "Teoria/Crítica Literária, Dicionários e Gramáticas"). Dos ex-alunos finalistas, Jamil

Chade concorre com "Propina, Política e Futebol"; Moacir Assunção com "São Paulo deve ser destruída"; Adolfo Tanzi Neto, com "Ensino Híbrido - Personalização e Tecnologia na Educação" (do qual é coautor ao lado de Lilian Bacic e Fernando de Mello Trevisani) e Jonas Ribeiro Gonçalves da Silva, com "Almanaque do Alfabeto Poético". Os vencedores serão anunciados em cerimônia no dia 11/11.



A plateia do evento sobre Tradução, Linguagem e Cultura

## 13ª Jornada de reflexões sobre Tradução

Foi realizada no sábado, dia 22/10, a 13ª Jornada de reflexões sobre Tradução, Linguagem e Cultura promovida pelo Departamento de Inglês da Faculdade de Filosofia, Comuni-

cação, Letras e Artes. O evento foi organizado por Glória Regina Loreto Sampaio, Leila Cristina de Mello Darin, Luciana Carvalho Fonseca, Alzira Leite Vieira Allegro.

## Nu-Sol promove aula-teatro sobre a Revolução Espanhola

O Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol), do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP, promove a aula-teatro número 20, com o tema "Revolução Espanhola". O evento acontecerá

nos dias 9 e 10/11, às 19h30, no Tucarena, localizado na rua Monte Alegre, 1024. A atividade é gratuita e os ingressos poderão ser retirados uma hora antes do evento, a partir das 18h30.